



XIV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU

A Gestão do Conhecimento e os Novos Modelos de Universidade

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
3, 4 e 5 de dezembro de 2014.

ISBN: 978-85-68618-00-4

TRABALHO INTERDISCIPLINAR: UMA PROPOSTA DE INOVAÇÃO PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE DE APUCARANA

Ana Paula Guimaraes

FAP

ana.rh@fap.com.br

Rogério da Silva Nunes

UFSC

rogerio.sn@ufsc.br

Tiago Correia da Cunha

FAP

tiago.cunha@fap.com.br

Carleno Alcides Amorim Quintino

UFSC

caquinti@gmail.com

Odair de Osti

FAP

odair@fap.com.br

Marina Castelo Branco de Oliveira

FAP

marinacastelobranco@hotmail.com

Resumo

O trabalho interdisciplinar constitui-se atualmente numa ferramenta inovadora que permite ao aluno aplicar o conhecimento adquirido durante as aulas em situações reais encontradas no seu cotidiano. Este trabalho tem por objetivo avaliar a importância da interdisciplinaridade como um facilitador para o entendimento e aplicação das disciplinas dentro do semestre e de forma geral do curso, interagindo e demonstrando que o processo de aprendizagem pode ser facilitado com essa metodologia. O trabalho foi realizado na Faculdade de Apucarana (PR) envolvendo o curso de administração, onde cada semestre tinha uma situação problema a ser decifrada usando as disciplinas do semestre como suporte às decisões tomadas. Para a realização do trabalho foram adotados os procedimentos da pesquisa qualitativa, destacando-se os trabalhos apresentados por cada semestre. Desta forma, espera-se contribuir para o desenvolvimento de pesquisas na área de inovações para o curso de Administração.

Palavras-Chave: trabalho interdisciplinar; avaliação institucional; metodologias de ensino.

1. Introdução

Na sociedade atual, é importante que o professor conheça e esteja preparado para trabalhar com diferentes metodologias, além é claro das tecnologias que rodeiam seu cotidiano e que cooperam para que elas possam ser melhores aproveitadas. Mas o professor não está sozinho nesse processo, juntamente com os alunos, em formato de parceria, devem integrar o conhecimento comum e o científico para poder alcançar os objetivos propostos pelo curso, pois em sala de aula, tanto ensinar como aprender devem fazer parte do mesmo processo.

O termo interdisciplinaridade vem sendo discutido amplamente em todo o mundo e em todas as instituições de ensino que já perceberam que podem utilizar para facilitar o aprendizado dos alunos. Ela não é uma ideia recente, embora professores e instituições de ensino há pouco tempo despertaram para sua eficácia.

Para Klein (apud FAZENDA, 1998, p.110)

A compreensão de qualquer conceito começa com a perspectiva história. “Interdisciplinaridade” é uma palavra do século XX. A origem intelectual do conceito de interdisciplinaridade subjacente, no entanto, é muito mais antiga. No Ocidente, as ideias fundamentais de ciência unificada, síntese e integração do conhecimento foram desenvolvidas pela filosofia antiga.

Villas Boas (2008) entende que a autoavaliação é um componente da avaliação formativa e refere-se ao processo pelo qual o próprio aluno analisa as atividades desenvolvidas e em desenvolvimento para identificar futuras ações a fim de proporcionar avanço na aprendizagem. Este instrumento, geralmente, não tem o objetivo de atribuir nota ao aluno, mas tem o propósito de possibilitar-lhe refletir sobre o processo de sua aprendizagem. Para a autora, “seu grande mérito é ajudar o aluno a perceber o próximo passo do seu processo de aprendizagem” (VILLAS BOAS, 2008).

A educação é um dos setores mais importantes para o desenvolvimento de uma nação. É por meio dele que a produção de conhecimento pode ser avaliada, além do nível cultural das pessoas, refletindo assim no aumentando da renda e a qualidade de vida dos habitantes. O Brasil já cresceu nesse aspecto, no entanto há muito que fazer, investindo na estrutura física das escolas, no corpo docente e nos recursos usados.

Um dos grandes desafios é justamente, de uma lado os problemas que assolam a educação brasileira e de outro a persistência do conhecimento fragmentado. O papel da escola, além do ensino é incentivar seus alunos a serem cidadãos mais ativos, em todos os sentidos, por isso devemos valorizar a educação baseada na troca de informações e saberes.

Em um primeiro momento será apresentada uma visão geral do estudo e em seguida, serão apresentados os procedimentos adotados pela instituição.

O presente artigo tem como objetivo apresentar, por meio de um trabalho de cunho interdisciplinar, a percepção dos conteúdos integrados das disciplinas em um mesmo contexto, visando também alcançar os resultados para a produção científica.

2. O Trabalho Interdisciplinar

Entende-se por Trabalho Interdisciplinar toda atividade realizada pelo docente, no âmbito da disciplina ministrada, ou pela Instituição, sob a coordenação de profissionais pedagogicamente habilitados, que envolva mais de uma área do conhecimento. Essa proposta de trabalho acadêmico fortalece a relação teoria e prática entre as disciplinas do curso pautadas pelas estratégias curriculares de formação humanista, crítica e trabalho em grupo.

A experiência mostra que o Trabalho Interdisciplinar revela resultados favoráveis tanto para os alunos que percebem o crescimento acadêmico quanto para a comunidade que tem acesso ao aparato científico desenvolvido dentro da Faculdade. Isso sem contar com o comprometimento do professor e de sua articulação, o que possibilita o trabalho coletivo.

O Ministério da Educação, na tentativa de zelar pela qualidade dos cursos oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior, propõe uma sistemática de avaliação vinculada a realidade.

O Art. 23 da Portaria Ministerial n.2.051, de 09 de Julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de Avaliação da Educação Superior (SINAES) determina:

A avaliação do desempenho dos estudantes, que integra o sistema de avaliação de cursos e instituições, tem como objetivo acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento as exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas ligados a realidade brasileira e mundial e outras áreas do conhecimento.

Neste sentido, faz-se necessário a organização de um procedimento único, que possibilite a Instituição concretizar a avaliação interdisciplinar, a fim de que os estudantes se engajem em um projeto de estudo comprometido e, conseqüentemente, que possibilite a sua formação humana enquanto cidadãos e qualificação necessária para atender a dinâmica do mercado de trabalho.

Ademais, a sociedade globalizada coloca novos desafios ao saber instituído. O conhecimento especializado, que contribui sobremaneira para o entendimento da natureza e da sociedade, apresenta-se também circunscrito e limitado, demandando o diálogo entre os campos de saberes até então fechados e excessivamente compartilhados. A interdisciplinaridade é um passo fundamental no sentido da construção de um saber mais rico e mais próximo dos desafios colocados neste novo milênio. Nos tempos atuais, a boa formação acadêmica não pode prescindir os benefícios suscitados pela interdisciplinaridade.

Quando se utiliza a interdisciplinaridade, seja em qualquer curso, se pretende antes de tudo romper o isolamento entre a teoria e a prática, hoje tão discutida entre professores e alunos dos cursos, que necessitam de conhecimento, mas, sobretudo sua aplicação nos acontecimentos cotidianos, sejam eles organizacionais ou não. Também é importante citar que a interdisciplinaridade permite que as disciplinas da matriz curricular fiquem mais próximas, dando sentido umas as outras.

Para que essa metodologia faça sentido é importante estimular e dar condições para que o aluno produza conhecimento que permita o seu desenvolvimento no campo de ação que vier a trabalhar, já que os problemas encontrados não são fragmentados, é fundamental integrar os conhecimentos para dar soluções mais adequadas aos problemas.

Rios (apud FAZENDA, 1995, p. 129) dá o seguinte exemplo:

Tomemos como exemplo, um professor. Ele deve possuir um conhecimento em sua área, dominar conteúdos específicos da ciência. Para articular esse conhecimento com a realidade em que vai atuar, necessita dominar determinadas técnicas e determinados métodos. Para ser professor, necessita, além de dominar conhecimentos, ter uma determinada forma de atuação que permita que o conhecimento chegue a seus alunos.

A interdisciplinaridade é fundamental para que a IES implante um processo de construção da matriz curricular, integrado com todo o curso e com o mercado de trabalho. Por meio dessa metodologia o conhecimento evolui de fragmentos para um conhecimento conciso, real, integrando as disciplinas do curso. Elas estimulam a troca de resultados e informações, fazendo com que professor e aluno participem de um processo de reciprocidade.

3. Trabalho Interdisciplinar na FAP

Visando dinamizar o curso de Administração na FAP foi instituído o trabalho interdisciplinar por meio de um projeto. Esse projeto foi discutido em reunião onde todas as diretrizes foram debatidas. A coordenação do projeto foi feita por um dos professores do curso, cujo seu principal papel visa agregar todos os professores, no sentido da consecução deste importante item dentro das novas propostas do Projeto Pedagógico do Curso além de dar suporte acadêmico a todos os estudantes.

Consequentemente todos os professores do curso participaram de reuniões para estabelecimento do plano de trabalho por semestres e orientações para o desenvolvimento a pesquisa. Enfim participaram desde o planejamento até a avaliação final dos trabalhos.

Na FAP o trabalho Interdisciplinar foi realizado por equipes com no máximo cinco alunos. Estabelecendo-se um tema-eixo único e para cada semestre, sub-temas, onde foram trabalhadas as abordagens específicas. Para assegurar a interdisciplinaridade dos trabalhos, cada semestre teve que abordar os conteúdos das disciplinas de formação geral, específica e de disciplinas práticas que foram pertinentes para a realização do trabalho, ou seja, cada semestre deveria encontrar dentro das disciplinas do semestre em que estavam estudando, subsídios para solucionar o problema proposto por eles. Sendo assim pode-se verificar, mesmo que de maneira simplificada, a interdisciplinaridade acontecendo na prática. Para que pudessem ser concretizados os seguintes passos foram realizados:

a) discussão do tema que pudesse constituir um desafio e que a solução pudesse ser encontrada, mesmo que não fosse única e a melhor à empresa;

b) levantamento das hipóteses que podem resolver ou explicar o problema levantado, para isso é permitido que os alunos possam utilizar-se dos seus conhecimentos e experiências, além dos conteúdos das disciplinas já estudadas, nesse momento também os professores podem orientar os alunos para que não fujam da realidade e mantenham o foco na resolução do problema;

c) indicação de possíveis respostas e ao final, uma apresentação aos demais colegas e professores do curso;

Os trabalhos foram apresentados para uma banca composta por dois professores do curso para avaliação final, escolhidos de acordo com disponibilidade e afinidade com o tema, que em posse de formulário contendo, entre outros elementos, os critérios que seriam avaliados, davam nota de 0 (zero) a 10 (dez), em cada um deles. Os critérios avaliados foram:

a) a criatividade na apresentação;

b) forma (uso de recursos tecnológicos, *datashow*, *PowerPoint*, vídeos, etc.);

c) linguagem; deveria estar adequado ao tema pesquisado e sem gírias.

d) originalidade; uma nota mais alta é dada aos temas e soluções mais originais.

e) profundidade da pesquisa;

Outros critérios nortearam também as notas dos professores como: a) apresentação no tempo adequado; b) respostas às perguntas de maneira organizada e coerente; c) entrosamento no momento da apresentação; d) demonstração de conhecimento dos fatos na apresentação das soluções propostas; entre outras.

A média aritmética de todas as notas dadas pelos professores compunha a nota final da equipe, a qual foi utilizada para compor a nota bimestral dos alunos. De acordo com o projeto proposto essa nota equivale a metade da nota bimestral, em todas as disciplinas daquele semestre.

O trabalho interdisciplinar tem os seguintes objetivos:

a) estimular a participação do aluno na construção do conhecimento e formulação das respostas;

- b) desenvolver o raciocínio e a reflexão;
- c) favorecer a aplicação do conhecimento em situações práticas;
- d) facilitar a transferência da aprendizagem para novas situações;
- e) desenvolver a iniciativa na busca de novos conhecimentos.

No entanto para cumprir com algumas exigências previstas no Projeto do curso, os objetivos foram incrementados e readequados conforme abaixo:

- a) organizar o Trabalho Interdisciplinar de modo a incorporá-lo como avaliação coletiva obrigatória, inserindo-o na rotina semestral do Curso;
- b) propiciar ao estudante um aprendizado a partir do diálogo entre a teoria e a prática;
- c) colocar o estudante em contato com situações reais para aprimorar o conhecimento social, político e humano associado à administração;
- d) adequar a sistemática de avaliação ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e a filosofia da Instituição, enriquecendo a formação acadêmica dos discentes;
- e) tornar coerente o Sistema de Avaliação do processo de ensino-aprendizagem com a concepção do curso, proposto pelo INEP.

Para que o projeto pudesse funcionar melhor foi eleito um professor por semestre, aquele que tivesse mais afinidade com o sub-tema proposto, para coordenar as atividades juntamente com os alunos. Ele tinha como atribuições: a) participar das reuniões para estabelecimento do plano de trabalho por semestres; b) apresentar o plano de trabalho estabelecendo objetivos e cronogramas aos alunos; c) orientar os alunos quanto ao desenvolvimento da pesquisa; d) cumprir as regras estabelecidas no plano de trabalho; e) participar da avaliação final do trabalho.

3.1 As atividades distribuídas nos semestres

A seguir são apresentados os trabalhos que foram submetidos para avaliação final de cada semestre do curso de Administração da Faculdade de Apucarana.

Após a semana de apresentações dos trabalhos os professores se reuniram para discutir os trabalhos realizados e eleger o trabalho revelação que será premiado após o retorno das férias de julho. Ficando também estabelecido a premiação dos melhores trabalhos de cada semestre objetivando reconhecer e incentivar o empenho de todos os acadêmicos do curso.

QUADRO 01 – Distribuição dos temas por semestre

Semestre	Proposta
1º semestre	Perspectivas da carreira do administrador.
3º semestre	Identificar os riscos na gestão empresarial.
5º semestre	Criação ou inovação de um produto ou serviço.
7º semestre	Os desafios do comércio exterior para as empresas brasileiras.

Fonte: autores do trabalho

3.1.1 Primeiro semestre do curso de Administração

Para o primeiro semestre o sub-tema proposto foi “As perspectivas da carreira do administrador”. Os acadêmicos desenvolveram um trabalho prático apresentando o perfil, qualidades e necessidades para a formação do administrador brasileiro. Para realizar essa atividade eles puderam contar com diversas metodologias como entrevistas, pesquisas do perfil do empreendedor, telejornais, vídeos, entre outras. Os alunos, orientados pelo professor responsável da turma, criaram o questionário e aplicaram aos empresários ou outros profissionais que participaram da pesquisa. Além das perguntas mais triviais a equipe poderia

apresentar outras habilidades para os gestores brasileiros que não foram encontradas nas pesquisas.

A pesquisa não se limitava apenas à sua região, mas também poderia ser em âmbito regional ou até mesmo nacional, além de poder cruzar informações com diferentes tipos de regiões, natureza de empresas, tamanho e gênero. Abaixo foto de uma das equipes em sua apresentação na sala de aula que era equipada com recursos multimídia.

Figura 1 - equipe do primeiro semestre de administração



Fonte: autores do trabalho

Não houve dificuldade de realização do projeto nesse semestre, pois além de contar com a disciplina de empreendedorismo, os alunos estavam muito entusiasmados com a possibilidade de poder apresentar um trabalho que pudessem usar da sua criatividade e experiência, já que muitos deles poderiam participar da sua própria pesquisa como empreendedores.

Para todos os semestres a orientação para apresentar o trabalho era de que eles deveriam pensar numa forma criativa. Em nenhum momento foi imposto uma forma apenas, deixando livre para que cada equipe pudesse desenvolver também a criatividade para demonstrar seus registros pesquisados. A única limitação se dava em relação ao tempo de exposição do tema, que era de 30 minutos, no máximo.

3.1.2 Terceiro semestre do curso de Administração

Já para o terceiro semestre do curso de administração foi proposto que identificassem os riscos na gestão empresarial. A empresa escolhida foi a que eles mesmos trabalham, por uma questão de afinidade e facilidade de acesso às informações. Os alunos elaboraram material que informaram os riscos aos quais as empresas estão expostas e possíveis soluções. O trabalho dos alunos era de levantar dentro da empresa em que trabalhava quais os riscos a que ela estava exposta, avaliar esses riscos e propor algumas soluções, mesmo que não fosse possível solucionar, ao menos amenizar o problema.

Depois de contatar a empresa e explicar o motivo da pesquisa alguns proprietários não se sentiram a vontade para expor os dados, fazendo com que os alunos mudassem o foco da área pesquisada ou trocassem a empresa.

Figura 2 - apresentação dos alunos do terceiro semestre.



Fonte: autores do trabalho

A dificuldade encontrada nesse semestre foi de que eles não estavam familiarizados com os termos, pois eles ainda não tiveram o conteúdo como um todo, isso fez com que fosse criado um formulário para facilitar a captação dos dados necessários. Nesse formulário os alunos deveriam conceituar e classificar risco, alocando dentro de cada categoria os riscos encontrados, assim, identificar quais riscos sua empresa estava exposta ficou mais fácil.

3.1.3 Quinto semestre do curso de Administração

E para o quinto semestre foi proposto à criação ou inovação de um produto ou serviço. Os acadêmicos criaram um novo produto ou reestruturaram um que já existia apresentando informações como ciclo de vida do produto, custos, tecnologia empregada, formas de distribuição, entre outras. As disciplinas que deviam nortear os trabalhos eram: logística, desenvolvimento de produtos e marcas, qualidade e produtividade, administração financeira e orçamentária e sistemas de informações gerenciais.

Na sua apresentação os alunos foram perguntados sobre como o produto/serviço seria disponibilizado ao cliente, quais seriam esses custos e se estariam condizentes com o mercado, quais tecnologias estavam sendo usadas na confecção do produto etc.

Alguns dos produtos criados pelas equipes foram:

- a) animador de festa de casamento,
- b) massa de pizza integral,
- c) pó de café já com o filtro,
- d) peças de automóveis personalizadas, entre outros.

Nesse semestre as dificuldades foram bastante reduzidas, pois as disciplinas contribuíram para a realização do proposto, principalmente a disciplina de Desenvolvimento e Gestão de Produtos e Marcas. É importante ressaltar também que outros professores do curso, que não do semestre, também contribuíram para o desenvolvimento das equipes.

Abaixo temos a figura de uma das equipes que apresentou a proposta de criação de um serviço de animação de casamentos, onde o objetivo central era de “ocupar” as crianças enquanto os pais participavam da festa. A ideia apesar de se parecer com o tradicional foca o serviço nos casamentos onde não se vê esse tipo de serviço.

Figura 1 - animadores de festa de casamento (equipe) sendo avaliados pelos professores.



Fonte: autores do trabalho

3.1.4 Sétimo semestre do curso de Administração

No sétimo semestre foi apresentado o sub-tema “Os desafios do comércio exterior para as empresas brasileiras”. O objetivo dos alunos era de elaborar material que permitia às empresas adquirir conhecimentos para internacionalizar a organização por meio de parcerias com outras empresas e instituições de outros países. O tema é bastante abrangente e diversas frentes de estudos foram sugeridas como marketing internacional, exportação e importação de produtos entre outras. Também nesse semestre as dificuldades foram minimizadas, pois o professor da disciplina de Comércio Exterior ajudou a coordenar as tarefas dos alunos.

4. Considerações finais

Pelas diversas leituras feitas e trabalhos já realizados em uma infinidade de instituições, e agora na FAP percebe-se claramente que a interdisciplinaridade permite uma melhor compreensão dos conteúdos pelos alunos, que por meio de atividades de pesquisa, levantamento de dados e análise conseguem estabelecer ligações entre a teoria e a prática, tão discutida no meio acadêmico.

O trabalho realizado na FAP veio para corroborar com diversos autores no sentido de apoiar a metodologia e atestar a sua eficácia. As atividades propostas pela IES foram ao encontro da proposta pedagógica de instrumentalizar o aluno e disponibilizar as informações adequadas para tomada de decisão no contexto empresarial.

De maneira geral os objetivos foram alcançados pela proposta do projeto e novas alterações, baseadas em informações vindas dos alunos e dos professores, servirão como base para alterar e melhorar o projeto para os anos vindouros. Percebeu-se, portanto no comportamento dos alunos, um comprometimento com as atividades e uma relação mais próxima com a disciplina, permitindo que ele reconheça na fala do professor uma afinidade maior com o conteúdo.

Fica claro que essa metodologia pode motivar os alunos e permitir que eles possam se relacionar melhor com o conteúdo. O professor por sua vez deve primar pela utilização de metodologias e tecnologias que sejam diferenciais para dinamizar seu trabalho, que reflete nas

atitudes e comportamentos dos alunos, sobretudo na sua capacidade de tomar decisões, levantar hipóteses e sugerir soluções.

Atualmente as empresas precisam de gestores que possam olhar para um determinado cenário, e, com as ferramentas e conhecimento adequado, tomar a melhor decisão, sem impactar ou impactar minimamente contra a organização. Isso é o que se espera dos profissionais de administração do novo milênio: visão sistêmica, planejamento, ação e controle. Portanto a interdisciplinaridade vem para somar a outros métodos para tornar mais claro os conteúdos vistos pelos alunos, que muitas vezes fica escondido atrás de teorias infundáveis e mal compreendidas.

5. Referências

KLEIN, Julie Thompson. Ensino Interdisciplinar: didática e teoria. In.: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org). **Didática e Interdisciplinaridade**. Campinas (SP): Papirus, 1998. p. 109-132.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO (2004) Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. 12 abr.2004; Seção I, p.10.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e Interdisciplinaridade. In.: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Campinas (SP): Papirus, 1995. p. 121-136.

VILLAS BOAS, Benigna Maria Freitas. **Virando a Escola do avesso por meio da avaliação**. Campinas: Papirus, 2008.